

16º Congresso de Inovação, Ciência e Tecnologia do IFSP - 2025

FORMAÇÃO EM INFORMÁTICA BÁSICA COMO FERRAMENTA DE INCLUSÃO DIGITAL NO ENSINO SUPERIOR

Weslem G. Silva¹, Jardel L. Souza², Ramon C. Rocha³, Karlla B. Godoy⁴

¹Graduando em Bacharelado em Engenharia Agrônoma, Universidade Federal do Acre - Campus Floresta; Técnico em Informática, SENAC/AC; Bolsista PROGRAD/UFAC; weslem.silva@sou.ufac.br

²Graduando em Bacharelado em Engenharia Florestal, Universidade Federal do Acre - Campus Floresta; Bolsista PROGRAD/UFAC; lima.jardel@sou.ufac.br

³Graduando em Letras Inglês, Universidade Federal do Acre - Campus Floresta; Voluntário PROGRAD/UFAC; ramon.rocha@sou.ufac.br

⁴Doutora em Entomologia Agrícola, Universidade Federal do Acre - Campus Floresta; Professora do Magistério Superior; karlla.godoy@ufac.br

Área de conhecimento (Tabela CNPq): 1.03.03.04-9 Sistemas de Informação

RESUMO: Este trabalho apresenta pesquisa aplicada em andamento na Universidade Federal do Acre (UFAC), campus Cruzeiro do Sul, cujo objetivo é investigar como a oferta de um curso de informática básica e tecnologias digitais pode contribuir para a inclusão digital e a permanência de estudantes no ensino superior. Observa-se que parte dos discentes ingressa na universidade sem domínio adequado de ferramentas computacionais, o que compromete seu desempenho acadêmico. O curso, estruturado com 256 horas, contempla conteúdos de sistemas operacionais, editores de texto, planilhas, apresentações e o uso de plataformas digitais como Canva, Google Workspace e ChatGPT. A metodologia da pesquisa envolve análise documental, observação das atividades de ensino e aplicação de questionários diagnósticos e avaliativos com os participantes. Os resultados esperados envolvem a ampliação da autonomia discente, o fortalecimento de práticas acadêmicas e a promoção da inclusão digital no contexto universitário. Além disso, o estudo busca demonstrar a relevância de projetos de ensino e extensão como instrumentos de inovação pedagógica, contribuindo de forma efetiva para a redução das desigualdades digitais no ensino superior.

PALAVRAS-CHAVE: letramento digital; inovação pedagógica; competências acadêmicas; permanência estudantil; aprendizagem ativa; pesquisa aplicada.

BASIC COMPUTING AND DIGITAL TECHNOLOGIES TRAINING AS A TOOL FOR INCLUSION IN HIGHER EDUCATION

ABSTRACT: This paper presents an applied research project in progress at the Federal University of Acre (UFAC), Cruzeiro do Sul campus, whose objective is to investigate how the implementation of a basic computing and digital technologies course can contribute to digital inclusion and student retention in higher education. It is observed that part of the students enter university without adequate mastery of computational tools, which compromises their academic performance. The course, structured with 256 hours, covers content such as operating systems, word processors, spreadsheets, presentations, and the use of digital platforms such as Canva, Google Workspace, and ChatGPT. The research methodology involves document analysis, classroom observation, and the application of diagnostic and evaluative questionnaires with participants. The expected results involve the enhancement of student autonomy, the strengthening of academic practices, and the promotion of digital inclusion in the university context. Furthermore, the study aims to demonstrate the relevance of teaching and extension projects as instruments of pedagogical innovation, contributing effectively to the reduction of digital inequalities in higher education.

KEYWORDS: digital literacy; pedagogical innovation; academic skills; student persistence; active learning; applied research

INTRODUÇÃO

A expansão do acesso ao ensino superior no Brasil trouxe novos desafios relacionados à permanência e ao desempenho acadêmico, especialmente no que se refere às competências digitais dos estudantes ingressantes. A pandemia de COVID-19 evidenciou ainda mais essa desigualdade, pois grande parte dos discentes não dispunha de condições tecnológicas adequadas para acompanhar atividades remotas, reforçando a necessidade de políticas de inclusão digital (Ensaio, 2023). Nesse contexto, a integração de tecnologias digitais ao ensino tem se mostrado essencial para o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras e inclusivas (Ivenicki, 2023).

Entretanto, observa-se que muitos estudantes iniciam o ensino superior sem domínio suficiente de ferramentas computacionais, como editores de texto, planilhas e plataformas digitais, o que compromete seu desempenho acadêmico (Public Policy and Digital Transformation in Higher Education, 2023). A literatura recente aponta que estratégias formativas de letramento digital podem fortalecer competências acadêmicas e favorecer a permanência estudantil (Silva et al., 2025).

Diante desse cenário, o presente estudo investiga a implementação do curso “Formação em Informática Básica e Tecnologias Digitais como Ferramenta de Inclusão no Ensino Superior”, ofertado pela Universidade Federal do Acre (UFAC). A hipótese é que a capacitação em informática básica e no uso de tecnologias digitais pode contribuir para a inclusão digital e para o fortalecimento da permanência no ensino superior. Esse contexto reforça a importância da adoção de metodologias híbridas e inovadoras, que associem tecnologia e aprendizagem ativa (Moran, 2024). O objetivo geral é analisar o impacto da oferta desse curso na formação de competências acadêmicas e no apoio à trajetória discente.

MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa caracteriza-se como aplicada, qualitativa e em andamento. O estudo está sendo desenvolvido na Universidade Federal do Acre (UFAC), campus Cruzeiro do Sul, no período de setembro de 2025 a abril de 2026. O público-alvo são estudantes de graduação regularmente matriculados, que se inscreveram voluntariamente no curso de formação em informática básica e tecnologias digitais.

O curso possui carga horária total de **256 horas**, distribuídas em 52 horas teóricas e 204 horas práticas. A metodologia combina **aulas presenciais práticas, com até dois encontros semanais**, seguidas de **horas complementares** destinadas a atividades extraclasse, tais como: exercícios aplicados em casa, desenvolvimento de trabalhos digitais, encontros online supervisionados e participação em um projeto integrador. Dessa forma, a carga horária prevista é integralmente atendida, considerando não apenas os encontros presenciais, mas também os momentos de prática autônoma e colaborativa previstos no plano de curso.

O conteúdo programático contempla fundamentos da informática, sistemas operacionais, editores de texto, planilhas eletrônicas, apresentações digitais, além do uso de plataformas como Canva, Google Workspace e ChatGPT. A coleta de dados será realizada por meio de questionário diagnóstico inicial, observação direta em sala de aula e questionários avaliativos aplicados ao longo e ao final do curso, permitindo analisar a evolução dos estudantes em suas competências digitais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Até o momento, a pesquisa encontra-se em fase inicial de implementação. Entretanto, com base no planejamento e na literatura recente, já é possível projetar alguns resultados esperados. Estima-se que a participação no curso possibilite: (i) a ampliação da inclusão digital dos estudantes, (ii) o desenvolvimento de competências acadêmicas relacionadas ao uso de ferramentas digitais, (iii) o aumento da autonomia discente no manuseio de recursos tecnológicos e (iv) o fortalecimento da permanência estudantil no ensino superior.

Essas expectativas encontram respaldo em pesquisas recentes que evidenciam o papel da formação digital na redução das desigualdades educacionais e no fortalecimento do desempenho acadêmico (ENSAIO, 2023; IVENICKI, 2023). Esse processo amplia não apenas o acesso a ferramentas digitais, mas também novas formas de pensar e aprender, como apontam estudos recentes (Kenski, 2025). Além disso, estudos que analisaram experiências de cursos de informática básica com metodologias ativas demonstraram elevados índices de conclusão, indicando a eficácia desse tipo de intervenção como ferramenta de inclusão digital (SILVA et al., 2025).

A discussão também considera que a introdução de plataformas digitais, como Canva, Google Workspace e ChatGPT, amplia de forma significativa o alcance do curso, pois vai além das formações tradicionais de informática básica, incorporando ferramentas contemporâneas que estimulam a produção acadêmica, o pensamento crítico e a inovação pedagógica (PUBLIC POLICY AND DIGITAL TRANSFORMATION IN HIGHER EDUCATION, 2023). Essa abordagem confere originalidade à proposta e pode servir como modelo replicável para outras instituições de ensino superior no Brasil.

Assim, espera-se que os dados a serem coletados confirmem a relevância do curso como estratégia de inovação educacional e de apoio efetivo à trajetória discente.

CONCLUSÕES

Os resultados da pesquisa em andamento evidenciam que o curso de Informática Básica e Tecnologias Digitais Aplicadas ao Ensino Superior atende ao objetivo de promover a inclusão digital no contexto acadêmico. A estrutura curricular, planejada de forma interdisciplinar, articula conteúdos fundamentais e ferramentas digitais contemporâneas, assegurando coerência entre teoria, prática e inovação pedagógica.

Tabela 1 - Síntese da carga horária e conteúdos do curso.

Bloco Temático	Carga Horária (h)
Fundamentos de informática	60
Competências digitais básicas	20
Produção acadêmica digital	50
Organização e colaboração em nuvem	40
Aplicações avançadas	30
Projeto integrador e avaliações	56
Total Geral	256

A síntese apresentada na Tabela 1 demonstra que o curso foi planejado de forma a abranger desde competências iniciais até conteúdos avançados, o que reforça sua relevância como estratégia de apoio à permanência estudantil e à democratização do acesso às tecnologias digitais. Esses achados dialogam com a literatura recente, que aponta o letramento digital como fator determinante para o desempenho acadêmico e para a redução das desigualdades no ensino superior (Ensaio, 2023; Ivenicki, 2023; Silva et al., 2025).

Além de atender aos objetivos propostos de inclusão digital e fortalecimento da permanência estudantil, o curso demonstra potencial para se consolidar como uma prática pedagógica inovadora e replicável em outras instituições de ensino superior. Ao integrar conteúdos de informática básica com ferramentas digitais contemporâneas e metodologias ativas, a proposta não apenas reduz lacunas formativas imediatas, mas também contribui para a democratização do acesso ao conhecimento tecnológico, ampliando a capacidade de inovação no contexto acadêmico brasileiro.

Conclui-se que a experiência pode servir como modelo replicável para outras instituições de ensino superior, alinhando-se às tendências atuais que defendem o letramento digital e o uso pedagógico das tecnologias como eixos estratégicos para a educação (KENSKI, 2025; MORAN, 2024).

CONTRIBUIÇÕES DOS AUTORES

W.G.S.S. está contribuindo com o planejamento do curso e a aplicação das aulas (*conceptualization; methodology; investigation*).

J.L.S. está realizando a curadoria de conteúdos, identificando os tópicos prioritários a serem abordados (*data curation; resources*).

K.B.G. está atuando no monitoramento e avaliação das atividades, acompanhando o desempenho dos estudantes (*supervision; validation*).

R.C.R. está responsável pela documentação e escrita dos materiais, bem como pela análise formal/estatística dos dados (*writing – original draft; writing – review & editing; formal analysis*).

Todos os autores estão contribuindo com a revisão do trabalho e aprovam a versão submetida.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Pró-Reitora de Graduação da Universidade Federal do Acre (PROGRAD/UFAC) pelo apoio institucional e pelo fomento destinado ao projeto, viabilizando bolsas de estudo para dois discentes e recursos para a execução das atividades previstas.

REFERÊNCIAS

ENSAIO. *Promoting inclusion and equity in higher education: is this the role of distance learning in Brazil?* **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, v. 31, n. 118, p. 123-140, 2023.

IVENICKI, H. *Digital learning and higher education in Brazil: a multicultural analysis.* **Education Policy Analysis Archives**, v. 31, n. 1, p. 1-15, 2023.

KENSKI, V. M. *Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação.* 10. ed. Campinas: **Papirus**, 2025.

MORAN, J. *Educação híbrida: personalização e tecnologia na aprendizagem.* 2. ed. São Paulo: **Papirus**, 2024.

PUBLIC POLICY AND DIGITAL TRANSFORMATION IN HIGHER EDUCATION. *Springer*, 2023. Disponível em: https://link.springer.com/chapter/10.1007/978-3-031-52296-3_4. Acesso em: 23 ago. 2025.

SILVA, S.; et al. Inclusão digital na educação superior: resultados da implementação de cursos de informática básica com metodologias ativas. **New Science Publishing**, 2025. Disponível em: <https://periodicos.newsciencepubl.com/LEV/article/view/6512>. Acesso em: 23 ago. 2025.